Engenharia Florestal

VARIAÇÃO DE COMUNIDADES ARBÓREAS NO TEMPO E ESPAÇO EM UM ECÓTONO FLORESTA/CERRADO

Lidiany Carolina Arantes da Silva - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica bolsista PIBIC/CNPq

Fernanda Moreira Gianasi - Coorientadora DBI, UFLA

Fernanda de Oliveira - Coorientadora DBI, UFLA

Diego Teixeira Girardelli - 12º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica voluntária.

Vinicius Maia - Coorientador DCF, UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

As variáveis ambientais e fatores históricos tem grande influência na distribuição das espécies em uma comunidade (Motzkin et al., 2003). Os ecótonos estão presentes em regiões onde vegetações distintas estão em contato, podendo ser transições acentuadas ou de menor proporção (Kark e van Rensburg, 2006). Buscou-se compreender como as comunidades arbóreas se comportam no espaço e tempo. Esperamos que a comunidade que ocorre exatamente no ecótono seja mais instável do que a comunidade que ocorre no interior da floresta. A área de estudo está situada no município de Januária – MG. Foram alocados três transectos, em que cada transecto compreende 10 parcelas de 400m². O transecto 1 está sobre o ecótono com vegetação Cerrado - Floresta Estacional Decidual, ambiente que apresenta restrições quanto à fatores edáficos e ambientais, e os transectos 2 e 3 se encontram no interior de uma Floresta Estacional Decidual. Foram realizadas amostragens da comunidade arbórea nos anos de 2007, 2014 e 2020, com identificação das espécies de diâmetro na altura do peito $\geq$ 3 cm. Os dados foram submetidos à análise de estrutura de comunidade através de parâmetros fitossociológicos, por meio do aplicativo web FitoCom. Foram avaliadas a riqueza e a representatividade da comunidade e transectos, dentro do intervalo de valor de cobertura acumulado (Vca) de 70%, a biomassa utilizada foi obtida pela equação de (Chaves 2005 e Sampaio & Silva 2005). As espécies representativas da comunidade no tempo são *Goniorrhachis marginata*, *Cavanillesia umbellata*, *Myracrodruon urundeuva* em biomassa e *Combretum duarteanum* em abundância. O transecto 1 apresentou variação de espécies e suas posições, aumento em abundância e biomassa. O transecto 2 apresentou maior variação da biomassa no tempo, de substituição e posição de espécies, porém com redução do número de indivíduos. O transecto 3 quanto à riqueza teve comportamento constante, pouco variável em posição e substituição de espécies. No entanto, apresentou variação tanto em biomassa quanto em abundancia ao longo dos anos. Esperávamos que ambientes restritos apresentassem maiores variações das comunidades no tempo. Entretanto, nossos dados mostraram que o ambiente característico de ecótono mesmo mais restritivo, tem menor variação no tempo. O transecto 2 apresentou maior variação no tempo, indicando que ambientes de florestas possuem espécies com semelhanças ecológicas que competem pelo habitat alterando a representatividade e riqueza de espécies.

Palavras-Chave: Comunidade arbórea, ecótono, variável ambiental.

Instituição de Fomento: CNPq, Capes.

Link do pitch: <https://youtu.be/lvQghQG5UjE>